



EVOLUÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE MULHERES POR TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM SÃO PAULO (2015–2024)

Marcela Aparecida Alvarez Ferraz

Estudante de Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes-PR, Brasil. E-mail: marcelaalvarz8@gmail.com

Késsia Giovanna Bresque Azarias

Estudante de Enfermagem, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes-PR, Brasil. E-mail: Kessiabresque01@gmail.com

Emiliana Cristina Melo

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes-PR. E-mail: ecmelo@uenp.edu.br

Diego Resende Rodrigues

Biólogo, Doutor em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes-PR. E-mail: diegopardal@uenp.edu.br

Ana Lúcia De Grandi

Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes - PR. E-mail: analucia@uenp.edu.br

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde (Brasil, 2019) aponta que o consumo abusivo de álcool entre mulheres tem aumentado nos últimos anos devido à mudanças no comportamento social feminino. **OBJETIVO:** Descrever o número de internações de mulheres por uso de álcool e outras drogas no Estado de São Paulo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo das internações de mulheres por transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas (CID-10 F10–F19), entre os anos de 2015 e 2024. Os dados foram obtidos no Sistema De Informações Hospitalares (SIH/SUS). A análise dos dados foi realizada no software RStudio por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Observa-se uma tendência crescente nas internações femininas por uso de substâncias no estado. Em 2015, foram registradas 5.980 internações; em 2024, esse número subiu para 7.984, com os maiores picos ocorrendo nos anos de 2023 e 2024. Estes dados corroboram com o levantamento da Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo (SECOM) , onde indica o aumento no consumo de álcool entre mulheres (São Paulo, 2025). De acordo com a SECOM, houve um crescimento de 20% em 2024 nos atendimentos no CAPS AD em relação ao ano anterior (São Paulo, 2025). **CONCLUSÃO:** Os achados evidenciam o aumento das internações de mulheres por transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas em São Paulo. Reforça-se a urgência de políticas públicas específicas para a prevenção, acolhimento e reabilitação do público feminino. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Essa realidade reforça o papel da enfermagem nas ações de prevenção, educação em saúde e acolhimento dessas mulheres nos CAPS e hospitais a atuação da equipe deve ser de orientar e cuidar sem julgamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher; Internações Hospitalares; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

REFERÊNCIAS:

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Data alerta para o consumo de substâncias químicas. **São Paulo**, 2025. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/data-alerta-para-o-consumo-de-subst%C3%A2ncias-qu%C3%ADmicas-1>. Acesso em: 17 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Consumo abusivo de álcool aumenta 42,9% entre as mulheres. **Brasília**, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2019/julho/consumo-abusivo-de-alcool-aumenta-42-9-entre-as-mulheres>. Acesso em: 17 jun. 2025.